



Exportações recuam para o menor volume em um mês de julho em 14 anos

Os embarques de ovos para consumo in natura recuaram novamente em julho, somando dois meses consecutivos de queda. De acordo com dados da Secex, o setor exportou 68,1 toneladas em julho, a segunda menor quantidade deste ano, atrás somente da de março, quando foram exportadas 63,3 toneladas do produto. Considerando-se apenas os meses de julho, trata-se do volume mais baixo desde 2006.

De junho a julho, o recuo nos embarques foi de 41,2% e, na comparação com julho/19, de expressivos 74,1%. Em termos financeiros, o alto valor do dólar frente ao Real não foi suficiente para compensar a queda do volume. Com isso, a receita gerada pelo setor também foi caiu, sendo 46,6% inferior a junho e ainda 60,2% abaixo da de julho/19, somando R\$ 400,72 mil no mês passado.

De modo geral, as exportações de ovos de 2020 têm apresentado desempenho sido muito abaixo dos de anos anteriores. De janeiro a julho, foram escoadas 1,2 mil toneladas, a menor quantidade para o período desde 2006, ainda tendo como base os dados da Secex. O forte recuo está atrelado principalmente à diminuição dos embarques aos Emirados Árabes Unidos, o principal destino

das vendas de ovo brasileiro. De janeiro a julho, os embarques ao país árabe totalizaram 709 toneladas, significativa queda de 78,5% frente ao mesmo período de 2019.

MERCADO DA SEMANA – Já no mercado interno, verifica-se aquecimento na demanda final por ovos neste início de agosto, como típico para o período. Assim, as vendas aumentaram e, conseqüentemente, as cotações foram impulsionadas.

De 30 de julho a 6 de agosto, em Bastos (SP), o ovo branco tipo extra se valorizou 7%, negociado na média a R\$ 90,54/caixa com 30 dúzias nessa quinta-feira, 6. Na mesma região, o produto vermelho foi negociado a R\$ 111,43/cx na quinta, alta de 6,4% no período.

Em Belo Horizonte (MG), o ovo branco foi cotado a R\$ 97,01/cx no dia 6, alta de 5,7% em sete dias, enquanto para o vermelho a valorização foi de 4,9%, atingindo R\$ 116,93/cx.

Apesar das altas generalizadas, colaboradores do Cepea relatam que, em algumas regiões, a oferta elevada do produto tem limitado as valorizações e/ou resultado em negócios a preços menores.

INDICADORES DE OVOS CEPEA - TIPO EXTRA BRANCO

			31/jul	03/ago	04/ago	05/ago	06/ago
Retirar (FOB)	Bastos	SP	84,79	90,35	90,37	90,47	90,54
	Grande Campinas	SP	87,12	92,33	92,35	93,87	94,87
	Guar./Mirand.	SP	85,94	90,96	90,90	90,91	90,91
	Ribeirão Preto	SP	85,88	90,97	90,90	90,90	90,91
	Sta. Maria de Jetibá	ES	87,08	92,91	92,66	93,92	93,10
Posto	Grande SP	SP	90,39	95,80	95,99	96,25	96,29
	Grande BH	M	91,47	97,04	96,74	97,20	97,01
	Rio de Janeiro	RJ	92,40	97,82	97,55	97,87	97,73

Preço ao produtor; R\$/caixa com 30 dúzias; ovos comerciais; à vista

INDICADORES DE OVOS CEPEA - TIPO EXTRA VERMELHO

			31/jul	03/ago	04/ago	05/ago	06/ago
Retirar (FOB)	Bastos	SP	105,59	110,87	111,36	111,29	111,43
	Grande Campinas	SP	105,84	110,81	111,82	111,35	111,35
	Guar./Mirand.	SP	105,93	110,95	110,88	110,89	110,89
	Ribeirão Preto	SP	105,85	110,97	110,87	110,88	110,89
	Sta. Maria de Jetibá	ES	117,51	117,85	117,85	119,52	119,53
Posto	Grande SP	SP	111,00	116,70	116,97	116,72	116,93
	Grande BH	M	111,41	115,88	117,17	116,92	116,93
	Rio de Janeiro	RJ	113,13	118,71	119,54	119,43	119,39

Preço ao produtor; R\$/caixa com 30 dúzias; ovos comerciais; à vista

